



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

*Versão para registro histórico*

*Não passível de alteração*

CPI - CARF			
EVENTO: Audiência Pública	REUNIÃO Nº: 0493/16	DATA: 31/05/2016	
LOCAL: Plenário 7 das Comissões	INÍCIO: 10h52min	TÉRMINO: 11h40min	PÁGINAS: 21

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

SUMÁRIO

Deliberação de requerimentos constantes da pauta.

OBSERVAÇÕES

Há palavra ou expressão ininteligível.  
Há orador não identificado em breve intervenção.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Declaro abertos os trabalhos da 18ª Reunião Ordinária da Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar denúncias de fraudes contra a Receita Federal de bancos e grandes empresas, mediante supostos pagamentos de propinas para manipular resultados de julgamentos ocorridos no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais — CARF.

Informo aos Srs. Parlamentares que estão disponíveis cópias da ata da 17ª Reunião Ordinária da Comissão, ocorrida em 24 de maio de 2016.

Indago ao Plenário se há necessidade de leitura da ata.

**O SR. DEPUTADO HILDO ROCHA** - Solicito a dispensa da leitura, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Fica dispensada a leitura da ata, a pedido do Deputado Hildo Rocha.

Em discussão a ata. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira discutir, eu a coloco em votação.

Os Srs. Deputados que a aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Expediente.

Dou como lido o expediente, tendo em vista a distribuição de um resumo das correspondências recebidas na última semana e a publicação desse extrato na página da Comissão.

Informo ao Plenário que estava convocada para prestar depoimento hoje a Sra. Lytha Spíndola, que apresentou justificativa e só poderá vir no dia 14.

Passemos à deliberação de requerimentos.

Item 1. Requerimento nº 217, de 2016, do Sr. José Carlos Aleluia, subscrito pelo Sr. Hildo Rocha, que solicita a convocação do Sr. José Pereira de Barros Neto, Corregedor da Secretaria da Receita Federal do Brasil, para prestar depoimento nesta CPI.

Em discussão.

Com a palavra o Deputado Hildo Rocha, para encaminhar o requerimento.

**O SR. DEPUTADO HILDO ROCHA** - Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados da Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga denúncias de fraudes relacionadas à Operação Zelotes e ao CARF, a vinda do Corregedor da Secretaria da Receita Federal, o Sr. José Pereira de Barros Neto, é de grande



importância, porque ele trará informações que ainda não são de conhecimento desta Comissão nem da mídia. Nós sabemos que ele pode trazer informações novas e contribuir para os trabalhos desta Comissão.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Muito obrigado, Deputado.

Em votação o Requerimento nº 217, de 2016, do Sr. José Carlos Aleluia.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

*(Pausa.)*

Aprovado.

Item 2. Requerimento nº 94, de 2016, do Sr. Arnaldo Faria de Sá, que requer que esta Comissão Parlamentar de Inquérito convoque o Sr. Leonardo Manzan, advogado e ex-Conselheiro do CARF.

Item 3. Requerimento nº 144, de 2016, do Sr. Joaquim Passarinho, que requer a convocação do Sr. Leonardo Siade Manzan, advogado e ex-Conselheiro do CARF, para prestar depoimento perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

Item 4. Requerimento nº 258, de 2016, do Sr. Ivan Valente, que solicita a convocação e oitiva do Sr. Leonardo Siade Manzan.

Em discussão.

Com a palavra o Deputado Joaquim Passarinho.

**O SR. DEPUTADO JOAQUIM PASSARINHO** - Sr. Presidente, esse cidadão era membro do CARF, e foi encontrado em espécie com ele 1,5 milhão de reais, segundo ele fruto de honorários advocatícios. É algo que deve ser investigado. É muito estranho alguém que trabalha no CARF ter 1,5 milhão em casa, guardado. Seria bom ele vir aqui para conversarmos sobre isso. Ele se diz inocente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Em votação o Requerimento nº 94, de 2016, do Sr. Arnaldo Faria de Sá, que convoca o Sr. Leonardo Manzan; o Requerimento nº 144, de 2016, do Sr. Joaquim Passarinho, que também convoca o Sr. Leonardo Siade Manzan, e o Requerimento nº 258, de 2016, do Sr. Ivan Valente, que também convoca o Sr. Leonardo Siade Manzan.

Os Srs. Deputados que os aprovam permaneçam como se encontram.

*(Pausa.)*

Aprovados.



Item 5. Requerimento nº 186, de 2016, do Sr. Carlos Sampaio, que requer, em sintonia com as disposições constitucionais, legais e regimentais, seja convocado o Sr. Francisco Mirto para prestar depoimento.

**O SR. DEPUTADO MARCUS PESTANA** - Sr. Presidente, eu queria solicitar a interrupção dos trabalhos.

O quórum está baixo. Atrasamos muito o início dos trabalhos. Vários de nós temos outras atividades. O Deputado Carlos Sampaio está adoentado e não pode estar aqui. E eu acho — já disse isso uma vez — que nós precisamos, além do Corregedor-Geral do Ministério da Fazenda e dos membros do CARF, nessa fase institucional, ouvir novamente o Ministério Público e a Polícia Federal, porque foram feitos indiciamentos no meio do caminho sem que a CPI tenha claros esses elementos.

Dessa forma, com a ideia de ser criterioso, eu acho que nós deveríamos ouvir a Dra. Lytha, ouvir o Corregedor-Geral da Fazenda e chamar novamente uma reunião, porque, da última vez que eu abordei isso, V.Exa. disse que tinha informações. Mas não temos essas informações, para sermos criteriosos.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Como é, Deputado? Só para esclarecer. Eu tinha as informações? Quanto às que eu tinha, eu fiz uma reunião secreta aqui, com a presença do Procurador...

**O SR. DEPUTADO MARCUS PESTANA** - Aquela anterior.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Todas as informações são aquelas.

**O SR. DEPUTADO MARCUS PESTANA** - É por isso que eu acho que devemos programar uma nova conversa sigilosa.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Nós estamos só aguardando o Relator chegar para marcarmos aquela reunião que está prevista aqui. Enquanto isso, vamos colocando alguns requerimentos.

O Sr. Carlos Sampaio não está presente. Quer subscrever?

**O SR. DEPUTADO MARCUS PESTANA** - Sim.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Então, em votação o Requerimento nº 186, do Sr. Carlos Sampaio, que convoca o Sr. Francisco Mirto.

**O SR. DEPUTADO MARCUS PESTANA** - Verificação.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Qual é o apoio para a verificação? *(Pausa.)* São quatro. *(Pausa.)*

Deputado, eu faço um apelo a V.Exa. Precisamos ter um estoque de convidados aqui. Hoje, por exemplo, está todo mundo...

**O SR. DEPUTADO MARCUS PESTANA** - Vamos programar. As oitivas já têm um estoque.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Mas fica muito ruim. Esperamos tanto para dar quórum, e V.Exa. pede... Fica registrado aqui.

Vamos à votação no painel. Vamos aguardar 15 minutos.

Vamos começar a votação. *(Pausa.)*

Está aberto o painel. Às 11h15min, nós encerraremos a votação.

**O SR. DEPUTADO VITOR VALIM** - Sr. Presidente, o requerimento é para derrubar a reunião? É isso? Eu cheguei agora. Eu queria que V.Exa. pudesse me explicar, Presidente, por favor, o que está acontecendo agora. Estão pedindo votação nominal? É só para eu entender, Presidente. Desculpe-me.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - O Deputado Marcus Pestana levantou uma preliminar: que nós precisamos fazer uma reunião secreta convidando novamente os procuradores — como estão a Zelotes e o CARF —, para que voltemos a funcionar normalmente. Ele subscreveu um requerimento do Carlos Sampaio e pediu votação nominal.

**O SR. DEPUTADO JORGE SOLLA** - Sr. Presidente, só para completar: o Deputado subscreveu o requerimento, pediu verificação nominal e se retirou da reunião. Então, claramente, sua intenção é derrubar a reunião.

**O SR. DEPUTADO VITOR VALIM** - Presidente, eu acho que se tanto quem pediu quanto quem fez apoio não estiverem presentes não se pode computar o apoio, nem considerar o pedido de verificação. É uma coisa de praxe. Se eu peço verificação nominal e não fico presente na reunião, alguma coisa está estranha.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Estou sendo informado de que ele conseguiu o apoio, e eu tenho de manter, segundo o Regimento Interno.



Eu lamento, porque nós tínhamos vários requerimentos que poderiam ser aprovados, até para termos as oitivas, independentemente de ouvir ou não... Agora, eu também, regimentalmente, não posso atender ao pedido de convidar, se não houver requerimento. Então eu não colocarei em votação a vinda dos pleiteados pelo Deputado Marcus Pestana, se ele não apresentar requerimento para aprovarmos.

**O SR. DEPUTADO JOAQUIM PASSARINHO** - Sr. Presidente, nós tínhamos na pauta a convocação do Sr. Luís Cláudio, que foi retirada e deixada para um outro momento de comum acordo. Nós estamos na expectativa de que isso volte à pauta depois.

A previsão era ele ter arrecadado 2,5 milhões. O jornal *O Estado de S.Paulo* noticiou hoje que já está em 10 milhões de reais, quer dizer, quatro vezes mais do que estava previsto é o que já foi encontrado nas contas da empresa, que apresentou uma subida vertiginosa nesse período.

Então, nas próximas reuniões... Eu sei que nós estamos numa sequência, mas, na próxima reunião, já haveria essa convocação?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Vamos ver. Se a pauta não avançar, eu vou ter de manter a mesma pauta, o que vai acarretar atrasos.

**O SR. DEPUTADO JOAQUIM PASSARINHO** - Nós estamos na fase da convocação de membros. Qual seria a próxima? Qual é a sequência? Há uma sequência de votação, e estamos aguardando essa sequência, não é? Ela foi feita ainda na época da Gerdau, do Safra... Há alguns convidados ou convocados que ficaram para depois.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Deixe-me fazer algumas colocações. Nós estabelecemos critérios para escolher os que estão na pauta: os denunciados, os indiciados, os mencionados na CPI do Senado Federal. Foi esse o critério desta pauta aqui.

O requerimento a que V.Exa. se refere já entrou em pauta, caiu uma reunião, mas, naquela reunião que nós tivemos com o Ministério Público, foi dito que não havia nada que relacionasse uma coisa com a outra. Mas, agora, como vem essa matéria, eu acho que ele entra no critério e fatalmente voltará à pauta.



**O SR. DEPUTADO JOAQUIM PASSARINHO** - O *Estadão* já coloca que foi quebrado o sigilo fiscal e bancário e que já saiu de 2 milhões e meio para 10 milhões a receita da LFT, alguma coisa assim, a empresa do Sr. Luís Cláudio, um gênio do empresariado brasileiro.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Eu vou examinar. E vou fazer o seguinte: vou adotar esses critérios e vou fazer a pauta com todos os requerimentos que estão na Secretaria. Quem quiser destacá-los, pode assim proceder e fica tudo tranquilo. Está o.k.?

**O SR. DEPUTADO JOAQUIM PASSARINHO** - Obrigado, Presidente.  
(Pausa.)

**O SR. DEPUTADO JORGE SOLLA** - Sr. Presidente, eu quero apenas checar se a minha memória não falhou. Nós tínhamos, em reunião anterior, combinado que o critério se basearia naqueles que o Ministério Público definisse como envolvidos. O fato de haver alguma notícia na imprensa, se nós não mudarmos o critério, no meu entendimento, não seria o definidor.

Então, a minha sugestão é a de que V.Exa. consultasse o Ministério Público para ver se houve mudanças nessa lista antes de nós aprovarmos novos requerimentos. O que V.Exa. acha?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Deputado, eu acho um bom critério, mas veja bem, nós adotamos um critério, que foi: os denunciados, os citados...

**O SR. DEPUTADO JORGE SOLLA** - Denúncia, indiciamento...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Eles serão os primeiros, dentro do critério, mas eu vou relacionar todos, porque existem muitos, e passa a impressão de que possa haver uma blindagem por parte da Mesa, e não há nada disso. Então, eu vou listar todos. Quem quiser destacar algum, pode fazê-lo por meio de um requerimento de preferência, e nós votamos o requerimento.

**O SR. DEPUTADO JORGE SOLLA** - V.Exa. teria algo contra consultar o Ministério Público para atualizar essa lista?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Ele está me colocando aqui que nós já temos todas as denúncias e que o único que veio nessas denúncias foi André Gerdau, que, por isso, foi incluído na relação.



**O SR. DEPUTADO JORGE SOLLA** - Não houve nenhuma alteração recente?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Não. Senão, ele estaria aqui, não é? Só se agora, com essa notícia de hoje...

**O SR. DEPUTADO JOAQUIM PASSARINHO** - Sr. Presidente, só para deixar claro, eu não estou pedindo preferência; eu só perguntei isso porque esse requerimento foi feito lá no início — foi um dos primeiros que eu apresentei — e ficou para um segundo momento. Eu só estou aguardando esse segundo momento; eu não estou querendo passar na frente de ninguém. Eu acho que a sequência de trabalhos deve ser mantida, apenas todos os requerimentos têm que ser colocados em votação.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Eu vou examinar e darei uma posição a V.Exa.

*(Pausa prolongada.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Deputado Arlindo Chinaglia, demais Srs. Deputados, nós temos que marcar uma reunião fechada. Conversávamos aqui com o Relator sobre isso. Poderia ser hoje, às 14h30min? V.Exas. concordam?

**O SR. DEPUTADO FÉLIX MENDONÇA JÚNIOR** - Há reunião da CCJC.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Peço sugestões, por favor.

**O SR. DEPUTADO FÉLIX MENDONÇA JÚNIOR** - Agora.

**O SR. DEPUTADO HERÁCLITO FORTES** - Há a reunião das diligências, lá na Comissão do...

**O SR. DEPUTADO FÉLIX MENDONÇA JÚNIOR** - Se cair a reunião, pode ser agora.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Vai cair agora.

**O SR. DEPUTADO FÉLIX MENDONÇA JÚNIOR** - Por que não se faz a reunião fechada agora?

**O SR. DEPUTADO JORGE SOLLA** - Quinta-feira de manhã, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Pode ser agora de manhã?

**O SR. DEPUTADO HERÁCLITO FORTES** - Pode ser. Pode ser. Está certo!



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Pode ser agora?

**O SR. DEPUTADO HERÁCLITO FORTES** - Pode.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Damos 15 minutos para convocar todo mundo?

**O SR. DEPUTADO HERÁCLITO FORTES** - Faltam 5 para completar... Depois disso, pode ser.

**O SR. DEPUTADO FÉLIX MENDONÇA JÚNIOR** - Deveriam estar todos aqui.

**O SR. DEPUTADO HERÁCLITO FORTES** - Faltam 5 minutos, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Não, falta 1 minuto.

**O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA** - De minha parte, pode ser às 14h30min.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Hoje?

**O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA** - Hoje. Se o pessoal da CCJC não puder comparecer, melhor ainda! *(Risos.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Nós vamos convocar para as 14h30min. Não havendo número...

**O SR. DEPUTADO HERÁCLITO FORTES** - Sr. Presidente, há uma solicitação aqui...

**O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA** - Eu pensei que era o Deputado Heráclito que fazia parte da CCJC, mas é o Deputado Mendonça. Então, não é recomendável.

**O SR. DEPUTADO HERÁCLITO FORTES** - Não ouvi. V.Exa. pode repetir? *(Risos.)*

**O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA** - Eu pensei que V.Exa. é que era da CCJC, pelos grandes cargos e funções que sempre exerceu. Foi por isso que eu disse que, se os membros da CCJC não pudessem comparecer, seria até melhor. Mas é o Deputado Mendonça. Então, estou revendo minha opinião. Acho que não deve ser às 14h30min.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Decorrido o prazo estipulado para a votação e não atingido o quórum, cai a reunião, e nós vamos encerrá-la.



Desde já, agradeço aos Srs. Parlamentares a presença, bem assim aos demais presentes.

**O SR. DEPUTADO HERÁCLITO FORTES** - Sr. Presidente, antes de V.Exa. encerrar, faço uma sugestão. Há vários pedidos aqui para que seja ouvido novamente o Procurador.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Tem de haver requerimento, Sr. Deputado.

**O SR. DEPUTADO HERÁCLITO FORTES** - Por que não se define isso logo, de maneira consensual? Ouvi aqui a colocação do companheiro Deputado Marcus Pestana, que condicionava à segunda oitiva do Procurador algumas aprovações aqui. Eu acho que isso já facilitaria bastante.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Falta requerimento para nós...

**O SR. DEPUTADO HERÁCLITO FORTES** - Ah! não há requerimento?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Não há requerimento para colocarmos em pauta.

**O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA** - Sr. Presidente, eu queria fazer uma observação. Quem sabe possa ser útil.

Nós fazermos uma reunião entre nós, isso tem um grau, um limite, um teto de produtividade, até no processo de tomada de decisões. Eu brinquei aqui com o Deputado Heráclito Fortes, mas agora estou falando bastante sério.

Creio que, se nós pudéssemos fazer uma reunião num dia pré-agendado e se nós pudéssemos, pelo menos numa parte da reunião, trazer a assessoria que nós temos, para nos auxiliar, poderíamos compatibilizar, até onde for possível, aquilo que o Ministério Público já produziu e aquilo que a Polícia Federal já produziu — ou estejam produzindo — e definir de que maneira esta CPI pode aprofundar aspectos ainda eventualmente obscuros.

Como eu disse pessoalmente para V.Exa., não temos obrigação de inventar crime; agora, se houver crime e ainda não tiver sido suficientemente investigado, seria uma alternativa para esta CPI desempenhar melhor o seu papel.

Como eu não sei se esses assessores já estão na ativa aqui conosco — e é responsabilidade minha esse desconhecimento —, se eles já estiverem disponíveis,



talvez seja oportuna uma reunião prévia da Mesa com quem V.Exa. entender adequado, para que haja um informe inicial nessa reunião administrativa. E, a partir desse informe, nós poderemos compatibilizar os nossos objetivos.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Na realidade, eu não estou tendo a compreensão, talvez a inteligência, desse entendimento do que nós faríamos nessas reuniões... Eu não estou tendo esse entendimento, até porque a nossa assessoria está trabalhando duramente em relação a toda a documentação que chega aqui. Pedimos, inclusive, auxílio à Polícia Federal, à Procuradoria. Nós estamos trabalhando, e o Relator está fazendo o seu trabalho. O Relator gostaria que aqui houvesse as oitivas. Mas nós estamos trabalhando. Eu não entendo muito: *“Não, queremos saber como é que está”*. Eu não estou entendendo, eu não estou alcançando o nível em que V.Exas. estão pensando na reunião.

Por isso, eu estou me propondo a fazer uma reunião ou agora ou à tarde ou à noite ou amanhã. Se quiserem uma reunião na sexta-feira, eu a farei. Se quiserem uma reunião num sábado, eu estarei disponível.

O que eu estou entendendo e minha curta visão está percebendo é que há uma disposição — eu não estou falando diretamente com V.Exa. — de alcançarmos o tempo de a CPI acabar. Mas eu já pedi a prorrogação dela, e acho que vamos consegui-la, por pelo menos mais 60 dias, para continuarmos ouvindo as pessoas.

**O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA** - Eu entendi perfeitamente o recado. Da minha parte, então, eu quero evitar exatamente que esse nosso encurtamento cerebral seja coletivo.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - O meu está muito curto.

**O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA** - Pois é.

Nós queremos tentar organizar para produzirmos mais e melhor. Por exemplo, com relação àquilo que a assessoria já investigou e que possa eventualmente nos apontar rumos, eu defenderia que, numa primeira parte, inicial, nós ouvíssemos a assessoria, para que cada um de nós possa apresentar propostas...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - V.Exa. sabe até mais do que eu, porque já presidiu esta Casa muito bem...

**O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA** - Obrigado.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - que nem eu, como Presidente, posso tomar conhecimento do relatório, do que eles estão fazendo. Há um sigilo desse relatório. Não é isso? Eu não tomar conhecimento dele. Eu tenho informações através de conversas com a assessoria. Mas eu só vou tomar conhecimento do que o Relator está escrevendo no dia em que ele o apresentar ao Plenário, para nós lermos, discutirmos. Nem eu posso tomar conhecimento do que está sendo escrito no relatório.

**O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA** - Respeitando os limites de acesso, creio que tanto o Presidente quanto o Relator ou qualquer membro desta CPI pode conversar com a assessoria. É até um dever nosso.

Se V.Exa. entender adequado, poderia definir se é com o Dr. Adriano que nós devemos conversar num momento inicial, individualmente ou coletivamente, para virmos à reunião mais bem munidos de informações. É só isso.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Eu queria essa reunião fechada para ouvirmos o Relator, que tem umas preferências. Ele acha que precisamos fazer determinadas oitivas. Então, nessa reunião, nós deliberaríamos se isso seria possível. Porque o trabalho dele, conforme ele me disse, está sendo prejudicado pela falta da vinda de possíveis convocados.

Relator, V.Exa. poderia nos ajudar?

**O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR** - Sr. Presidente, Pedro Fernandes, Sras. e Srs. Deputados, é lamentável um episódio como esse, essa manobra que foi feita para esvaziar a reunião e não votar os requerimentos, aqui, hoje. Eu acho que esta CPI tem muito a acrescentar ao País. Então, eu lamento profundamente, Deputado Chinaglia, esse episódio, e espero que ele não volte a se repetir.

E, quanto ao Relator, eu quero deixar também claro a V.Exa. que estou apto para receber quem quer que seja, alguns dos pares, para discutir, trocar ideias. Esse não vai ser um relatório fechado a quatro chaves. Não quero fazer isso de forma alguma, Sr. Presidente. Quero fazer um trabalho transparente, em comum acordo com os meus pares.

Agora, infelizmente, Deputado Solla, eu fico triste, vendo uma manobra como a de hoje, que foi feita para não votar os requerimentos. Então, vamos saber onde



isso está atingindo, até porque nós tínhamos aqui quórum para votar os requerimentos necessários.

Então, eu solicitei ao Presidente Pedro Fernandes uma reunião fechada entre os pares, para nós dirirmos dúvidas e fazer qualquer alternativa para dar celeridade a esta CPI. Não adianta também solicitarmos uma prorrogação da Comissão e ficarmos aqui empacados, sem as oitivas. Eu acho que as oitivas importantes ainda virão. Eu acho que a oitiva do Procurador foi muito importante, Deputado Benito, acho que esclareceu muito; a do Delegado da Polícia Federal também foi importante. O Procurador, Dr. Frederico, veio aqui duas vezes: à audiência pública e a uma reunião reservada.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Três vezes.

**O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR** - Três vezes, não é? Obrigado pela correção, Sr. Presidente. Então, eu acho que foi a mais importante.

Mas, para darmos consistência ao nosso trabalho, precisamos das oitivas, e elas estão sendo prejudicadas. Nós não estamos avançando nas oitivas e precisamos avançar. Precisamos também começar a escrever o nosso relatório.

Então, estou apto, Deputado Arlindo, para receber qualquer um dos Srs. Parlamentares para discutir, ou aqui na Comissão, ou no meu gabinete. Sou um Relator completamente aberto ao diálogo e vou estar, Deputado Heráclito, também aberto a discutir meu relatório com V.Exas. antes de entregá-lo.

Então, essas são minhas palavras.

Queria só aqui externar mais uma vez que podemos dar muito mais celeridade a esta CPI, porque ela tem potencial, para não fazermos aqui uma CPI de faz de conta. Temos que fazer uma CPI e, acima de tudo, valorizar esta Casa, este Parlamento, a Câmara Federal. O Senado Federal teve oportunidade de fazer lá, não o fez, e acho que devemos fazer aqui no Congresso Nacional, pelo nosso papel de Deputado Federal e, acima de tudo, deixar com que esta Casa tenha grande estima dos brasileiros.

Muito obrigado.

**O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA** - Sr. Presidente...

**O SR. DEPUTADO HILDO ROCHA** - Sr. Presidente...

**O SR. DEPUTADO HERÁCLITO FORTES** - Sr. Presidente...



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Pois não, Deputado Arlindo. Depois, Deputado Jorge Solla e...

**O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA** - Sr. Presidente, queria fazer duas propostas de pronto.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Eu vou só encerrar a votação, para não ter... Já está encerrada.

**O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA** - A primeira, se já estiver sendo executada, vamos desconsiderá-la. A proposta seria buscarmos a assessoria da CPI do Senado para, quem sabe, aportar alguns elementos, caso nossa assessoria entenda isso útil.

A segunda proposta: o que eu tenho observado nessas oitivas? Eu já as questionei em vezes anteriores. Em primeiro lugar, ninguém vem aqui para contar algum desacerto de sua própria vida. O Relator faz uma sequência de perguntas. Depois, normalmente, não é um proponente do requerimento, são vários. Aí há uma miríade de perguntas repetitivas. Depois é que vêm os pobres mortais, na sequência.

Quem sabe poderíamos chegar ao seguinte padrão: combinaríamos as perguntas iniciais que o Relator ou um dos proponentes — não podem ser todos — fariam para o depoente, e nós, os outros, trabalharíamos, se encontrássemos espaço, a partir das contradições que eventualmente pudéssemos explorar das primeiras perguntas. Porque nós ficamos tentando... Já comentei que, às vezes, muda-se a entonação de voz, finge-se que é polícia... Isso é desagradável para mim.

Eu preferiria, então, que nos organizássemos para fazermos tais e quais perguntas e, a partir dali, quem entender que deva entrar para tentar explorar um pouco mais, já o faz a partir de um patamar mínimo. Senão, eu repito, ficamos repetindo esforços e, no final, passamos aqui 3 horas com a sensação de que produzimos muito pouco.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Concedo a palavra ao Deputado Jorge Solla.

**O SR. DEPUTADO JORGE SOLLA** - Só queria reforçar a proposta que o Relator trabalhou. Acho que uma reunião fechada seria interessante nesse estágio porque permitiria que o Relator alinhasse com o conjunto dos Parlamentares a linha



investigativa que vai ser trabalhada e as estratégias, inclusive, como o Deputado Arlindo chamou a atenção, para que não percamos tanto tempo e oportunidades, como tem acontecido, especialmente com as oitivas, que têm se mostrado, a maioria delas, infrutíferas.

Então, eu acho que é uma boa estratégia e eu queria reforçar essa ideia.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Deputado Heráclito Fortes.

**O SR. DEPUTADO HERÁCLITO FORTES** - Sr. Presidente, o Deputado Arlindo Chinaglia, com sua rica experiência como Presidente da Casa, disse mais ou menos o que eu iria dizer.

É uma frustração muito grande para todos nós vir aqui e ver um depoente após o outro, respaldado pela Justiça, nada dizer. É uma imagem muito ruim que nós carregamos, porque a impotência que esta CPI demonstra diante desse fato — de cidadão respaldado pela Justiça para não falar — não nos acrescenta nada.

Eu acho que essa falta de quórum hoje poderá ser pedagógica. Acho que nós devemos tomar como base exatamente esses fatos que ocorreram até agora. O Relator poderá, já que ele disse que alguns depoimentos são fundamentais para ele, elencar quais seriam essas prioridades — agora ou depois, numa reunião; ele ficaria à vontade —, para nós sabermos exatamente e tentar, dentro das prioridades do Relator, tomar um rumo, tomar uma direção, a fim de dar celeridade aos trabalhos. Eu também estou frustrado com essa questão.

Aliás, frustração para mim tem sido uma constante em CPIs. Eu tinha feito uma jura de que eu não participaria mais, mas, por solicitação partidária, estou aqui nesta CPI. Particpei de algumas do Senado que produziram muita espuma e pouco resultado. Fora a do mensalão, que foi mais uma ação da Justiça do que a própria atuação lá dentro.

Dessa forma, eu acho que nós poderíamos sentar, fazer uma limpeza nessa gordura de convocações que há aqui e entrar com a pauta. Afinal, V.Exa. está vendo que essa questão não é partidária: nós estamos pensando assim, o PT está pensando mais ou menos do mesmo jeito. Nós estamos querendo encontrar uma saída que seja boa para o País, aqui de dentro dessa CPI.



Portanto, quero que o Relator compreenda que não houve, pelo menos da minha parte, nenhuma intenção de boicotar, de sabotar, mas, sim, de melhor adequar o andamento desses trabalhos.

**O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR** - Até porque, Deputado Heráclito Fortes, eu disse, no início dos trabalhos, que não iria admitir nem blindador, nem achacador. Se nós começarmos a ter manobras regimentais como essa para não votarmos os requerimentos, é porque está havendo uma blindagem — supostamente está havendo uma blindagem.

Eu não queria atropelar nada em meu relatório, sem as oitivas necessárias para ele. Então, o apelo que faço é que esta Casa, esta Comissão compreenda a necessidade de aprovarmos os requerimentos e de trazermos as pessoas aqui, porque, senão, não funciona a CPI.

**O SR. DEPUTADO HERÁCLITO FORTES** - V.Exa. há de convir que, pela minha história, eu não fico nem no rol do achacador nem no do blindador.

**O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR** - É verdade.

**O SR. DEPUTADO HERÁCLITO FORTES** - Então, eu fico numa posição confortável.

**O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR** - Claro. É por isso que eu faço este apelo aqui, pedindo a ajuda de V.Exa.

**O SR. DEPUTADO HERÁCLITO FORTES** - Agora, sou curioso para saber exatamente... Nós teríamos que fazer uma pauta mínima: "*Nós precisamos ouvir fulano, fulano, fulano*"... Porque há alguns que nós sabemos que são perda de tempo.

**O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR** - Em cima, inclusive, do que eu apresentei no meu plano de trabalho.

**O SR. DEPUTADO HERÁCLITO FORTES** - Claro! Que é o fundamental!

**O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR** - E que até agora está comprometido!

**O SR. DEPUTADO HERÁCLITO FORTES** - Pronto. Então, eu acho que pode até ser numa reunião fechada, Sr. Presidente. Ele vai dizer: "*Para mim é fundamental ouvir fulano, fulano, fulano*"...



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Vamos marcar uma reunião com antecedência, para eu poder avisar a todos se será hoje ou amanhã.

Eu queria dizer uma coisa: esta CPI está produzindo bons resultados. Primeiro, eu tenho certeza de que nós vamos sair daqui com uma sugestão para o Executivo sobre a estrutura do CARF, sobre o funcionamento do CARF.

Outra coisa que eu vejo com bons olhos: como esta CPI está sendo pedagógica, nós vamos produzir aqui o futuro das CPIs, porque eu nunca vi tanto zelo como tenho visto nesta CPI. Estou aqui já há 17 anos, e eu vejo as pessoas preocupadas de não fazer isso com o empresário tal, porque isso prejudica. Mas a Presidência da República era anarquizada aqui. Quer dizer, não se tinha a mesma preocupação com o País.

E vejo que o Deputado Arlindo acha que perdem tempo os pobres mortais, depois dos que fizeram requerimento falam. Todas as CPIs são assim. Eu acompanhei todas. Eu me inscrevi em algumas em que ficava esperando até ser o 30º para falar.

Então, nós vamos produzir aqui — ela está sendo pedagógica —, para a gente, quem sabe, fazer, no futuro, mudanças em CPIs. Eu vou propor que a gente modifique muitas coisas no andamento da CPI.

Mas CPI é isso mesmo: é convocar, é ouvir as pessoas, é discutir com as pessoas, é investigar. E tem muita coisa séria acontecendo aí que talvez a gente não queira ouvir.

Então, vou dar por encerrada esta reunião, agradecendo a presença de todos, e marcarei uma secreta, permanecendo já a de quinta-feira...

**O SR. DEPUTADO HILDO ROCHA** - Sr. Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Pois, não.

**O SR. DEPUTADO HILDO ROCHA** - Sr. Presidente, quero concordar com os pontos trazidos nesta reunião. Concordo, especialmente, com a afirmação de que o trabalho vem caminhando bem.

Agora, surgem aqui uns nomes que eu não vi nem mesmo nos processos do Judiciário. São nomes de pessoas que estão sendo convocadas, e eu gostaria que esclarecessem quem são essas pessoas, porque eu não os vi nesses processos, nem...



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Mas todos os que estão hoje na pauta foram denunciados ou foram indiciados.

**O SR. DEPUTADO HILDO ROCHA** - Esses aqui dessa relação?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Todos, todos.

Agora, veja bem, como é que a CPI... Eu não posso modificar, porque estou sendo democrático. Alguém faz o requerimento, e eu o submeto ao Plenário. Se o Plenário aprova, é porque a pessoa merece ser ouvida. Senão, vamos reprovar. Nós estamos dando essa oportunidade para dizer assim: *“Olha, a maioria não quer ouvir o cara”*. Pronto! É esse o papel do Plenário, e não blindar, como levantou aqui o Relator, derrubando a CPI ou pedindo para o Presidente não pautar determinado requerimento. Eu tenho que pautar.

Quando as pessoas me procuram, eu digo: “Falem com o autor do requerimento”. Ele pode retirar. E muitos estão sendo retirados. Já foram retirados talvez dez ou doze requerimentos. Por quê? Porque o autor do requerimento chegou à conclusão de que não era interessante aquilo, pelos critérios que nós estamos colocando aqui.

Agora, quando nós pautamos um requerimento, se o cara não foi, e se há essa compreensão de todos os Deputados, vamos derrubar os requerimentos, encerra-se isso.

**O SR. DEPUTADO HILDO ROCHA** - Então, Sr. Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Porque o cara fica sangrando na pauta.

**O SR. DEPUTADO HILDO ROCHA** - Sr. Presidente, então todos os requerimentos que estão aqui são de pessoas indiciadas...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Todos.

**O SR. DEPUTADO HILDO ROCHA** - ...ou já condenadas. É isso?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Não. Tem um critério aqui. Conforme o critério de convocação de denunciados: Requerimentos nºs 94, 144, 258, 186, 190, 199, 321, 206, 225, 333, 335, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359...

**O SR. DEPUTADO HILDO ROCHA** - Mas não estão nem aqui esses.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - ... 52/11, 215/16, 224/16, 266/16, 275/16.

**O SR. DEPUTADO HILDO ROCHA** - Não, porque não tem nem esses números aqui, não estou achando.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Estão aqui. Estão na pauta.

**O SR. DEPUTADO HILDO ROCHA** - Mas, veja bem: quem é Ana Paula Ugucione ? Quem é essa, que eu não lembro de ter (*ininteligível*). Quem é ela?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Qual é o requerimento?

**O SR. DEPUTADO HILDO ROCHA** - Requerimento nº 350, de 2016. De quem se trata?

**O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR** - Foi denunciada pelo Ministério Público.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Denunciada.

**O SR. DEPUTADO HILDO ROCHA** - Ela é empresária, ela é servidora pública...

**(Não identificado)** - Intermediária.

**O SR. DEPUTADO HILDO ROCHA** - Ah! intermediária. Advogada?

**O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR** - Deputado Hildo, eu sugiro a V.Exa., inclusive, que pegue, se tiver alguma dúvida, cópia dos requerimentos com a...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Mas o que eu estou querendo colocar é o seguinte: eu pauto aqui; se, por acaso, o Deputado não pode verificar de quem se trata, eu peço o encaminhamento do autor do requerimento, e ele se justifica. Depois, eu coloco em discussão; depois, eu coloco em votação. Aprovado, nós temos de ouvir.

**O SR. DEPUTADO HILDO ROCHA** - É porque aqui no resumo, eu gostaria de sugerir, então, que seja colocado "*por se tratar de pessoas que já estão indiciadas, e que, por ter intermediado operações*", porque aqui não diz isso. Aqui é um resumo muito simples.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Mas isso é só a ementa. Segundo o Regimento, para fazer a pauta, é necessária a ementa do requerimento.



**O SR. DEPUTADO HILDO ROCHA** - Sim, eu sei, mas eu estou sugerindo, até para facilitar, porque, às vezes...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Mas os requerimentos estão à disposição. Estão na página.

**O SR. DEPUTADO HILDO ROCHA** - O senhor é Deputado e há de convir, assim como o Deputado João Bacelar, que se facilitar a vida da gente é melhor...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Mas está no computador.

**O SR. DEPUTADO HILDO ROCHA** - ... tendo em vista que o nosso trabalho aqui é...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - V.Exa. pode ver até pelo iPhone. Esse computador aí, bem em cima, está dizendo tudo.

**O SR. DEPUTADO HILDO ROCHA** - Tudo bem. Eu estou sugerindo apenas para facilitar o entendimento de todos os membros da Comissão.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Mas estou dizendo que está bem na pauta aqui, nesses terminais. Está aí.

**O SR. DEPUTADO HILDO ROCHA** - Aqui não consta.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Não está?

**O SR. DEPUTADO HILDO ROCHA** - Não consta. Não consta.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - O requerimento não está na pauta aqui?

**O SR. DEPUTADO HILDO ROCHA** - Não, não está. Não consta aqui.

**O SR. DEPUTADO FÉLIX MENDONÇA JÚNIOR** - Uma boa assessoria resolve o assunto.

**O SR. DEPUTADO HILDO ROCHA** - Tudo bem. Mas é uma sugestão. Se puder ser atendido, tudo bem. Se não puder, Sr. Presidente, não tem problema. É só...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Vou tirar só essa dúvida, Deputado, porque a informação que eu tenho é a de que o requerimento está no terminal. Eu peço um auxílio do...

**O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR** - O Deputado Hildo está precisando de uma assessoria.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Tem o inteiro teor aí do...

**O SR. DEPUTADO FÉLIX MENDONÇA JÚNIOR** - Sr. Presidente, eu não entendo que tenhamos que convocar só aqueles indiciados, só aqueles... Senão, vai ficar cópia do processo todo que está lá, e não precisamos fazer CPI.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Deputado, é porque tinha 400 requerimentos em torno disso...

**O SR. DEPUTADO FÉLIX MENDONÇA JÚNIOR** - Eu concordo com o senhor.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - ... e eu fiz uns critérios para pautar.

**O SR. DEPUTADO FÉLIX MENDONÇA JÚNIOR** - Eu concordo com o senhor.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Mas o que nós já decidimos? Na próxima quinta-feira, vão entrar todos os requerimentos.

**O SR. DEPUTADO FÉLIX MENDONÇA JÚNIOR** - Eu concordo com o senhor.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Se houver um requerimento que seja interessante, mas estiver lá no nº 380, faz um requerimento de preferência, a gente vota, e ele passa a ser o primeiro da pauta. Na próxima quinta-feira, estarão todos os requerimentos pautados.

**O SR. DEPUTADO FÉLIX MENDONÇA JÚNIOR** - E a decisão sendo do colegiado, é do colegiado, acabou.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Isso.

Agora, eu acho melhor aqueles Deputados que querem que A ou B ou C sejam chamados derrubarem o requerimento.

**O SR. DEPUTADO FÉLIX MENDONÇA JÚNIOR** - Como hoje.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Isso se justifica. Mas eu estou dizendo derrubar...

**O SR. DEPUTADO FÉLIX MENDONÇA JÚNIOR** - No voto, não?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Com o voto. Dizer assim: "*Não é interessante vir por isso, por isso, por isso, por isso*". Eu acho que muita gente acompanha.



**O SR. DEPUTADO FÉLIX MENDONÇA JÚNIOR** - É verdade.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Então, vamos encerrar a reunião.

Agradeço novamente a presença dos Srs. Parlamentares e dos demais presentes.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente reunião, antes convocando nova reunião para a próxima terça-feira, dia 2 de junho, às 9h30min, em plenário a ser definido. Fica em aberto a convocação da reunião fechada.

**O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR** - Quinta não vai ter não, Sr. Presidente?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Vai. Quinta, às 9h30min, em plenário a ser definido.

Obrigado.